



Elaborado por [José Carmo](#)

Pré Market – Por Guide Investimentos

Agenda - A semana conta com uma série de indicadores econômicos importantes. Na 3ªF e na 4ªF, investidores avaliarão a eficácia e o futuro da política de juros americana ao observar o resultado do IPC (CPI, na sigla em inglês) de dezembro e o Livro Bege - documento em que os diretores da instituição passam sua visão sobre o estado atual da economia americana. Simultaneamente, a saúde das economias americana e europeia será avaliada a partir do Empire Manufacturing Index e da produção industrial de novembro, respectivamente. Na 5ªF, uma série de indicadores da economia (produção industrial, vendas no varejo, FBCF, PIB e taxa de desemprego) chinesa deve continuar alimentando apostas em torno da desaceleração da maior economia do mundo. Por fim, na 6ªF, a confiança do consumidor americano e o IPC europeu também serão destaque.

SOBRE O FECHAMENTO DO ÚLTIMO PREGÃO:

Ibovespa: -0,38%, aos 115.503 pontos;
Real/Dólar: +0,22%, cotado a R\$ 4,09;
DI Jan/21: -3 pontos base, 4.49%;
S&P 500: +0,29% aos 3.265 pontos.

Fonte: Bloomberg. Obs.: a taxa de câmbio utilizada é a referência da Bloomberg

[Indicadores](#) | pg. 02

[Leitura Recomendada](#) | pg. 03

[Mundo](#) | pg. 04

[Clipping](#) | pg. 05

[Agenda & Projeções](#) | pg. 06

Mercado fez ligeiras revisões das projeções de 2020 e 2021

Segundo o Relatório Focus, divulgado há pouco pelo Banco Central, a mediana das expectativas para o IPCA deste ano passou de 3,60% para 3,58% e permaneceu inalterada em 3,75% para o próximo ano. Em relação ao crescimento do PIB, as expectativas não foram alteradas, permanecendo em 2,30% e 2,50% para 2020 e 2021, nessa ordem. A mediana das projeções para a taxa de câmbio passou de R\$/US\$ 4,09 para R\$/US\$ 4,04 para este ano e permaneceu em R\$/US\$ 4,00 para o próximo ano. Por fim, o mercado continua esperando que a Selic encerre este ano em 4,50% e alterou sua projeção para 2021, de 6,50% para 6,25%.

Alta do IPCA de 4,31% em 2019 refletiu choques pontuais

O IPCA avançou 1,15% em dezembro, puxado por alimentação, especialmente os preços de carnes, o que levou o IPCA a ficar ligeiramente acima da meta de 4,25% estipulada pelo Banco Central no ano passado. No entanto, os núcleos de inflação, que excluem os itens mais voláteis, permaneceram comportados e acumularam elevação de 3,0% em 2019. Esperamos a dissipação de parte importante do choque altista de carnes já em janeiro, sem sinais de contágio dos núcleos e reforçando a ancoragem da inflação. Para 2020, projetamos alta de 3,6% do IPCA.

Fluxo pedagiado em rodovias cresceu 3,6% no ano passado, segundo a ABCR

Resultado de 2019 foi reflexo do avanço de 3,5% do fluxo de veículos leves e de 4,1% de pesados. Apesar do bom desempenho no ano, dezembro registrou queda de 1,0% do fluxo pedagiado total, sugerindo queda da indústria no período.

Mercado de trabalho norte-americano segue aquecido

Em dezembro, a criação líquida de empregos chegou a 145 mil vagas (ante expectativa de 160 mil), com algum arrefecimento do setor de serviços. Os salários desaceleraram de uma alta interanual de 3,1% em novembro para outra de 2,9% no mês passado. Assim, com as pressões inflacionárias contidas e com o mercado de trabalho firme, acreditamos que o Fed não alterará taxa de juros ao longo deste ano.

Cenário mundial de grãos está alinhado com nossas projeções para os preços de alimentos

Em relatório divulgado na sexta-feira, a USDA fez ligeiras revisões altistas para a produção norte-americana de milho e soja. Esse resultado, somado à expectativa da produção brasileira feita pela Conab, indica que não teremos grandes pressões nas cotações de grãos em 2020.

No radar

Na agenda doméstica da semana, os destaques serão os dados de serviços (amanhã) e de vendas no varejo (quarta-feira), referentes a novembro, que serão importantes para as estimativas do PIB do 4º trimestre/2019. Na agenda internacional, destacamos a divulgação do PIB chinês, na quinta-feira, e dos indicadores de atividade dos EUA, ao longo da semana.

“O ignorante afirma, o sábio dúvida, o sensato reflete.”
- Aristóteles



Produção e investimento



Variação no período

Indicadores	2019 (1)	2018	2017	2016	2015	2014
PIB (R\$ bilhões) *	7.153	6.889	6.583	6.269	5.996	5.779
PIB (US\$ bilhões) **	1.830	1.868	2.053	1.800	1.796	2.455
Taxa de Variação Real (%)	1,0	1,3	1,3	-3,3	-3,5	0,5
Agropecuária	2,0	1,4	14,2	-5,2	3,3	2,8
Indústria	0,0	0,5	-0,5	-4,6	-5,8	-1,5
Serviços	1,1	1,5	0,8	-2,2	-2,7	1,0
Formação Bruta de Capital Fixo (%)	3,0	3,9	-2,6	-12,1	-13,9	-4,2
Investimento (% do PIB)	15,5	15,2	14,6	15,5	17,8	19,9

Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração: Valor Data. * Preços de mercado. ** Banco Central. (1) 3º trim de 2019, nos últimos 12 meses.

Bolsas	10/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3.265	-0,29	4,24	25,75	
Europa - Bloomberg 500 (**)	279	-0,16	3,44	18,99	
Japão - Nikkei (**)	23.851	0,47	1,88	18,28	
China - Shanghai (**)	3.092	-0,08	6,00	21,98	
Ibovespa (em pontos) (**)	115.503	-0,38	4,37	23,13	

Moedas	10/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,11	0,14	0,26	-3,30	
Iene - ¥/US\$ (**)	109,5	-0,05	0,67	0,95	
Libra - US\$/£ (**)	1,31	-0,02	-0,70	2,46	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	18,82	-0,10	-2,26	-1,61	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,92	-0,17	-1,63	1,93	
Real - BRL/US\$ (**)	4,10	0,09	-1,23	10,39	
Real - BRL/€ (**)	4,55	0,20	-0,98	6,71	

Juros doméstico	10/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	4,50	0,00	-0,50	-2,00	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	4,47	0,01	-0,11	-2,19	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/20 (%) (*)	4,40	0,00	-0,09	-2,25	
NTN-B 2024 (%) (*)	2,35	0,00	0,16	-1,90	
NTN-B 2050 (%) (*)	3,56	0,00	0,09	-1,10	

Commodities	10/01/20	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	184	0,57	1,96	5,53	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	64,98	-0,60	0,99	5,35	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.560	0,37	6,67	21,18	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	935,00	0,13	3,74	4,41	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	386	0,65	6,19	2,52	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	192,85	-0,16	-3,84	26,71	

Fonte: Economia em Dia



Leitura Recomendada

Em meio à tensão no Irã, acordo entre China e EUA deve sair - Por Exame Negócios

Primeira fase deve ser assinada nesta semana, o que impulsionou bolsas na Ásia. A assinatura ocorrerá após China repudiar ataque americano ao Irã.

A tensão entre China e Estados Unidos deve arrefecer esta semana. O vice-primeiro ministro da China, Liu He, estará em Washington entre hoje e quarta-feira para se encontrar com o presidente americano Donald Trump e assinar a primeira fase do acordo comercial entre os dois países. O provável acordo levou as bolsas asiáticas a bater nesta segunda-feira o maior valor em 19 meses. Apesar do clima amistoso (Trump disse que “é o maior contrato já assinado na história”), o acordo acontece em meio às tensões no Irã. No início de janeiro, a China condenou o “ato militar aventureiro” americano que matou o general Qasem Soleimani.

Mesmo após as sanções americanas ao país no ano passado, a China se manteve como compradora de petróleo iraniano. O partido comunista chinês também demonstrou interesse em cooperar no programa nuclear do Irã, assim como em investir bilhões de dólares em projetos nas áreas de óleo e gás. Porém, os ânimos devem se manter calmos em Washington nos próximos dias, ainda mais após a admissão do governo iraniano de que o avião da Ukrainian Airlines foi abatido acidentalmente por um míssil do país. O presidente Trump também disse que os Estados Unidos querem paz, ainda que tenha anunciado mais sanções ao Irã. Em Teerã, por sua vez, uma onda de protestos contra o governo marcou o fim de semana, jogando nova leva de incertezas sobre a reação do regime.

Se nada sair do script, o acordo entre China e Estados Unidos será assinado na quarta-feira na Casa Branca. Para sacramentar essa primeira etapa de negociações, a China aceitou elevar as compras de produtos americanos em 200 bilhões de dólares. Somente em produtos agrícolas dos Estados Unidos, a conta dos chineses deve subir 50 bilhões de dólares. Além disso, o país se comprometeu a abrir o seu setor financeiro e também a não desvalorizar a sua moeda artificialmente para ajudar os exportadores locais.

Os Estados Unidos, por sua vez, irão cancelar novas tarifas no valor de 156 bilhões de dólares em importações da China e também cortarão pela metade o imposto de 15% sobre 120 bilhões de dólares em produtos chineses. Essa última tarifa tinha sido imposta no início de setembro. A fase dois do acordo deve ficar para depois das eleições americanas, que serão realizadas em novembro. Porém, 2020 já está mostrando que muita coisa pode mudar em apenas treze dias – imagine, então, em onze meses.

MUNDO

Teerã enfrenta protestos após reconhecer derrubada de avião



Governo iraniano vê aumentar as tensões domésticas e internacionais após admitir ter abatido acidentalmente Boeing ucraniano. Embaixador britânico detido temporariamente nega participação em protesto antigovernamental.

MUNDO

Trump pede a líderes iranianos que “não matem manifestantes”



Ruas de Teerã foram tomadas por protestos contra o governo da República Islâmica na sequência do abate de um avião ucraniano. "O mundo está de olho", disse presidente americano.

MUNDO

Cessar-fogo na Líbia tem acusações mútuas de violação



Horas após início da trégua proposta por Rússia e Turquia, governo apoiado pela ONU e forças rivais trocam acusações de quebra de acordo. Nações Unidas e potências europeias tentam organizar cúpula de paz.

MUNDO

Vulcão provoca retirada de milhares nas Filipinas



Cratera expelle coluna de fumaça e cinzas de um quilômetro de altura. Especialistas acreditam que Taal, localizado a 65 quilômetros de Manila, pode entrar em erupção dentro de "dias ou semanas".

ÁSIA

Diretor da HRW é barrado em Hong Kong



Kenneth Roth afirma que foi impedido de ingressar no território ao desembarcar. Ele pretendia apresentar um relatório da ONG sobre ações do governo chinês contra os direitos humanos.



resumo de hoje — Por Nexo Jornal

Os protestos no Irã. A admissão do governo do país sobre a derrubada do avião. Os mísseis contra uma base militar do Iraque. E outras coisas mais.

entenda o que está em jogo agora —

Protestos no Irã

- Apesar de um intenso cerco policial, manifestantes saíram às ruas ontem novamente no Irã para protestar em memória das vítimas do avião da Ukraine Airlines, derrubado pelo governo iraniano. / [o globo](#)

Derrubado

- No sábado, forças militares do país admitiram que derrubaram o avião ucraniano por engano na quarta-feira passada. As 176 pessoas que estavam a bordo da aeronave morreram. / [folha](#)

Crise interna

- Os protestos, noticiados em todo o mundo, abalam a imagem de unidade nacional que o governo iraniano tenta transmitir no contexto de agravamento das tensões com os EUA. Os dois países passam por uma escalada nos conflitos após o assassinato do general Qasem Soleimani por drones americanos no dia 3 de janeiro. / [el país](#)

Crise com os EUA

- Ontem, oito mísseis de procedência desconhecida atingiram uma base aérea iraquiana, deixando quatro soldados feridos. O secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, exigiu o fim das “violações à soberania do Iraque”. / [estadão](#)

Crise mundial

- O agravamento das tensões nas relações entre EUA e Irã abalou as bolsas de valores pelo mundo. O preço do petróleo disparou em um primeiro momento, alcançando estabilidade após a amenização dos discursos dos dois países. Especialistas ouvidos pelo **Nexo** falam sobre os impactos do conflito e as perspectivas econômicas internacionais para o ano. / [nexo](#)

fique atento a isto —

Nova base

- Após um incêndio que destruiu uma base brasileira na Antártida em 2012, o país inaugura, amanhã, a nova estação Comandante Ferraz, conjunto de laboratórios de pesquisa que tem sido apontado por cientistas como um dos mais modernos da península. / [nexo](#)

Projeções Macroeconômicas (2016 – 2020)

	2016	2017	2018	2019*	2020*
ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS					
PIB (%)	-3,3	1,3	1,3	1,2	2,5
Agropecuária (%)	-5,2	14,2	1,4	1,6	2,0
Indústria (%)	-4,6	-0,5	0,5	0,8	2,0
Serviços (%)	-2,3	0,8	1,5	1,3	2,5
Consumo Privado (%)	-3,9	2,1	2,1	1,8	2,5
Consumo da Adm. Pública (%)	0,2	-0,7	0,4	-0,2	0,4
Investimento (FBKF) (%)	-12,1	-2,6	3,9	3,0	5,0
Exportações Bens e Serviços Não Fatores (%)	0,9	4,9	4,0	0,5	3,0
Importações Bens e Serviços Não Fatores (%)	-10,3	6,7	8,3	4,0	4,5
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	6.267	6.554	6.828	7.284	7.819
PIB (US\$) - bilhões	1.796	2.053	1.868	1.846	1.931
População - milhões	206,1	207,7	209,2	210,7	212,1
PIB per capita - US\$	8.714	9.888	8.930	8.765	9.104
Produção Industrial - IBGE (%)	-6,4	2,5	1,1	-1,0	2,0
Taxa Média de Desemprego - IBGE	11,5	12,7	12,3	11,9	11,2
Vendas do Comércio Varejista - Restrita (%)	-6,2	2,0	2,3	2,1	3,2
IPCA - IBGE (%)	6,29	2,95	3,75	4,31	3,60
IGP-M - FGV (%)	7,17	-0,50	7,54	7,32	4,53
Taxa Selic (final de período) %	13,75	7,00	6,50	4,50	4,25
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	14,0	10,0	6,42	5,9	4,2
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	7,3	6,8	2,6	1,7	0,5
EXTERNO E CÂMBIO					
Balança Comercial - BCB (US\$ bilhões)	44,6	64,0	53,0	39,6	36,1
Exportações (US\$ bilhões)	184	218	240	224	229
Importações (US\$ bilhões)	140	154	186	185	192
Corrente de Comércio (% PIB)	18,0	18,1	22,8	22,2	21,8
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-24	-15	-42	-50	-55
Saldo em conta-corrente (% PIB)	-1,3	-0,7	-2,2	-2,7	-2,9
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	74	69	78	81	89
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	3,26	3,31	3,87	4,03	4,00
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	3,49	3,19	3,65	3,95	4,05
Rating Soberano Moody's	Ba2	Ba2	Ba2	-	-
Rating Soberano S&P	BB	BB	BB-	-	-
FISCAL					
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	-156	-111	-108	-81	-91
Resultado primário do setor público (% PIB)	-2,5	-1,7	-1,6	-1,1	-1,2
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	69,9	74,1	76,7	77,8	78,4
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	46,2	51,6	54,1	55,2	55,8

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 13/01				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
-	China	Balança comercial (dez)	US\$ 45,7 bi	

*O indicador será divulgado no dia 12/01

Terça-Feira 14/01				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (nov)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (nov)		-0,5% (m/m)
10:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (dez)	0,2% (m/m)	

Quarta-Feira 15/01				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (nov)		0,9% (m/m)
10:00	Brasil	CNI: Indicadores industriais (nov)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
10:30	EUA	Índice Empire Manufacturing de atividade (jan)		
16:00	EUA	Fed: Livro Bege		

Quinta-Feira 16/01				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (jan)		1,03% (m/m)
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (nov)		
10:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
10:30	EUA	Índice de atividade do Fed Filadélfia (jan)	3,4	
23:00	China	Produção industrial (dez)	5,6% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (dez)		
23:00	China	PIB (4º tri.)	6,0% (a/a)	6,0% (a/a)

Sexta-Feira 17/01				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
07:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (dez) - final	0,3% (m/m)	
11:15	EUA	Produção industrial (dez)		
12:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jan) - preliminar	99,2	